

Autoajuda:
eficácia questionável



MAIS
ATUAL

ESPAÇO A



CRIATIVIDADE
POSTA À PROVA

ClassiHora

Ofertas e promoções

CLASSIFICADOS

EUROVALE

LAGEADO - IMCANTADON

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
Predomínio de nuvens
com pancadas de chuva
Mínima: 11°C - Máxima: 22°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, fim de semana,
14 e 15 de junho de 2014
Ano 12 - Nº 1112

Avulso: R\$ 3,00

HOMICÍDIOS EM LAJEADO

Polícia desvenda 17 dos 21 crimes no ano

Diante dos dois novos registros de homicídios nessa semana, **Lajeado** alcança 21 crimes em 2014. Apesar do crescimento em relação aos anos anteriores, a Polícia Civil chegou aos autores em 81% dos casos. Em todo o Vale, foram

33 assassinatos, sendo três latrocínios. Conforme a delegacia regional, houve 25 prisões de suspeitos. No caso do jardineiro Adão Dornelles, três envolvidos confessaram o crime. Pedido de prisão preventiva foi indeferido pela Justiça. **Página 15**

Migração: sonho e frustração

GUSTAVO TOMAZI



Haitianos na região: o terremoto de 2010 devastou o pequeno país caribenho. A condição de pobreza até então predominante se reduziu à miséria. Milhares partiram para recomeçar. No Vale do Taquari, calcula-se existirem mais de mil. A procura de espaço entre as culturas locais esbarram nas desigualdades. Muitos cogiram voltar ao Haiti. **Páginas 4 a 6**

SALÁRIO DE MOTOBOYS

Lei prevê aumento de 30%

Número de acidentes com motociclistas motiva revisão na CLT. Atividade foi considerada perigosa pelo Senado. **Página 11**

TAXISTA BALEADO

Motorista segue internado

Após ser assaltado, Mário Jomertz foi baleado nessa quinta-feira à noite. O projétil ficou alojado na coluna. **Página 14**

Associado do Sicredi

Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



*Taxa - A partir de 1,48% ao mês

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 252,85	0 km
60	R\$ 271,41	2010
60	R\$ 282,34	2006
48	R\$ 382,23	2000

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.
*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 07/05/2014.
*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.
*Custo Efetivo Total: 0Km: 10,42%; R\$ 12.407,29; ano 2010: 14,41%; R\$ 13.274,66;
ano 2006: 16,76%; R\$ 13.770,35; ano 2000: 23,92%; R\$ 14.208,22.

Imigração haitiana: entre o sonho e a marginalização

Janeiro de 2010. As fronteiras entre Brasil e Haiti, apesar da distância de quase quatro mil quilômetros, parecem anexas. Uma série de desgraças, naturais e políticas, motiva debandada no país caribenho. Milhares partem em busca de recomeço. Entre os principais destinos no país, o Rio Grande do Sul. Calcula-se haver mais de mil no Vale do Taquari. Mas para a grande maioria as expectativas acabam em frustração.

Vale do Taquari

Em meio à multidão está Bernadel Ambroise, 39 anos. Natural da cidade de Jacmel, presenciou a casa ser reduzida a destroços pelo terremoto de 2010, quando dois primos morreram soterrados. Filho de pastor, casado e pai de três crianças, se viu forçado a deixar tudo para trás em busca de emprego. Vendeu o carro para conseguir chegar ao Brasil por uma rota que cruzou Quito, capital do Equador.

Mas os US\$ 3 mil reservados para a viagem e primeiros meses de estadia acabaram antes do previsto. Foi explorado por estranhos que lhe cobravam caro por singelas informações. Outras despesas como passagem e documentação o deixaram sem um único centavo quando chegou ao Amazonas.

Sem alternativas, agarrou a primeira oportunidade de trabalho, por R\$ 722. Pagava R\$ 500 de aluguel e enviava o restante ao Haiti para ajudar no sustento da família. Com as contas apertadas, passou fome e recorreu a outros

“

Aqui tudo é caro e o salário muito baixo. Com o que sobra mal conseguimos viver, sequer sonhar com outra coisa.”

Bernadel Ambroise
Servente de pedreiro



Roberto Aldonnice chegou ao país no fim do ano passado. Seus maiores sonhos são continuar os estudos e trazer a família

FOTOS GUSTAVO TOMAZI

homens para dividir a moradia e custear a locação. Chegou a perder quase 20 quilos.

Meses de miséria o fizeram cogitar um retorno ao Haiti. Mas como muitos outros que enfrentam a mesma experiência, voltar para casa é quase impossível. “Aqui tudo é caro e o salário muito baixo. Com o que sobra mal conseguimos viver, sequer sonhar com outra coisa.”

Passado quase um ano, obteve a informação, via internet, de haitianos bem-sucedidos no Vale do Taquari. No fim de 2012, decidiu arriscar a viagem para Lajeado. Empregado como servente de pedreiro passou a ganhar cento e poucos reais a mais, diferença pouco significativa.

Como ainda precisava repartir o salário com parentes e destinar quase o mesmo valor de aluguel pago antes no Amazonas, trouxe mulher e filhos para perto. Desde então, aponta uma melhora gradual nas condições de vida. Ela está empregada em uma indústria na cidade e ambos dividem as contas. Todos, junto com a cunhada, agora moram em uma casa mista no centro.

Mas a necessidade de trabalhar e cuidar da família ao mesmo tempo, por vezes, volta a separar o casal. A mulher trabalha à noite e Ambroise de dia. Quando um sai para o serviço, o outro está voltando.

Com visto humanitário, o homem tem direito a permanecer no país até 2021, podendo renovar a licença por igual período. A mulher e as crianças têm ainda pouco mais de quatro anos e dependem de análise do governo federal para renovação.

Reportagem: Estevão Heisler

“Eles precisam de oportunidades”

O apoio brasileiro ao processo migratório, no qual abre suas divisas para o ingresso de estrangeiros, faz parte um complexo sistema de globalização. No caso do Haiti, a população local sofreu ao longo da construção do país, tanto por questões de colonização como por governos autoritários.

Tais condições, antes precárias, decaíram até a miséria profunda com o terremoto de 2010. “A comunidade se viu diante de uma grande pressão e ficou vulnerável”, avalia o sociólogo Cesar Goes. As nações protetoras dessas classes ainda precisam fortalecer suas estratégias de restabelecer a democracia, de reconstrução no caso de tragédias e de recepção de refugiados, pontifica.

Haitianos migrantes para o Brasil enfrentam seguidos preconceitos e discriminações, opina Goes. Esses povos só serão aceitos pela sociedade brasileira na medida em que consigam mostrar suas tradições e valores. Contudo, precisam de oportunidades dignas.

No caso específico do Vale do Taquari, o sociólogo descarta haver tratamento diferenciado em relação a outras regiões devido à origem cultural. “Quem vem para cá não tem muito a perder. Qualquer acolhimento será fantástico”, su-



Trinta estrangeiros, cuja maioria provém do Haiti, residem em um conjunto de moradias no bairro São José, em Lajeado. Município garante assistência

põe o sociólogo.

Goes resalta a importância de haver um processo mútuo de aprendizagem entre as diferentes culturas. Para ele, elas não devem buscar uma união, mas sim criar raízes diferenciadas e em respeito coletivo. “Seria trágico se esse processo de socialização acabasse com as características de um povo”, conclui.

Lajeado começa mapeamento

Nenhuma entidade ou órgão público tem informações precisas sobre o número de estrangeiros ou sua localização no país. Pesquisadores estimam a existência de 20 mil imigrantes haitianos, quantidade que pode atingir a casa dos 50 mil até o fim deste ano. No Vale do Taquari, talvez passe de mil.

Desde a metade do ano passado, a **Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas)** de Lajeado contabiliza os estrangeiros na cidade. A medida surgiu após uma enchente, quando dezenas de imigrantes ficaram desalojados e precisaram de abrigo. “Sabíamos das empresas os buscando

no norte, mas não fazíamos ideia de quantos eram”, aponta a secretária Ana Reckziegel.

Várias reuniões foram realizadas pelo governo a fim de encontrar uma maneira de amparar as famílias. Empresários foram convidados, mas, segundo Ana, nenhum compareceu ou mostrou interesse em ajudar. “Tem exemplos de municípios em que as empresas trazem, dão moradia e auxílio por meio ano. Aqui isso não acontece.”

Nas primeiras tentativas de contato com os estrangeiros, surge o primeiro entrave: a dificuldade de comunicação. Nesse

meio tempo a secretária conheceu Renel Simon, 25, um haitiano que trabalhava como tradutor intérprete no Haiti e conhecedor de quatro idiomas: inglês, francês, português, espanhol e do dialeto crioulo, língua nativa. Contratado pelo Cras, em 9 de abril deste ano, ajuda na mediação.

O trabalho de Simon apresenta resultados, mas ainda depende do apoio das empresas para apontar os números exatos. A partir das pesquisas, diz ter identificado cerca de 400 haitianos em Lajeado, 100 imigrantes de Bangladesh e outros 100 entre indianos, nigerianos e senegaleses.

“

Era complicado antes do terremoto, mas depois acabou quase tudo.”

Renel Simon

Intérprete

Do preconceito a superação

Os haitianos evitam falar com estranhos, e também aparecer em fotos. Muitos tiveram seu direitos sonogados, sofreram preconceitos ou foram enganados. De acordo com eles, a maioria dessas agressões ocorre no próprio trabalho, inclusive por empregadores.

Simon está entre os poucos haitianos que integram o poder público, essa condição lhe permite gozar da confiança de seus conterrâneos. Como ele, os demais chegaram ao país na mesma situação: sem dinheiro e apenas com a roupa do corpo.

Diversas doações por parte de moradores são feitas aos estrangeiros, como roupas, sofás e alguns equipamentos domésticos. Mas boa parte dos itens não pode ser reaproveitada. “As pessoas associam negros à pobreza”, alega Simon. “Em vez de colocar no lixo, elas nos dão. Precisamos de coisas que ainda podem ser usadas, não de trapos”, sustenta.

Para o intérprete, haitianos podem até apresentar dificuldades, mas são extremamente organizados. A maioria dos problemas do Haiti, avalia, decorre da má administração dos governos e da influência norte-americana.

Diferente de como ocorre no Brasil, na terra de Simon jovens só podem começar a trabalhar a partir dos 18 anos. A regra sucede pela falta de opções de emprego. “Era complicado antes do terremoto, mas depois acabou quase tudo. Viemos para cá porque no nosso país não temos condições para nada.”

A força de vontade de Simon se assemelha a de muitos outros imigrantes do país caribenho. Como ele, a grande maioria quer estudar e se desenvolver, mas a jornada diária de trabalho tornou-se um dos principais desafios.

Está concluindo o Ensino Médio na escola Érico Veríssimo, de Lajeado, e foi aprovado no último vestibular da Univates para o curso de Relações Internacionais. “Como somos de fora, precisamos de ajuda no estudo, porque o dinheiro é pouco. Vou buscar uma bolsa ou outro tipo de auxílio.”

SEGUE >

Cidades

◆ Retirada de medicamentos muda

TEUTÔNIA - A partir do dia 1º de agosto, cada usuário de insulina deverá trazer caixa térmica de tamanho adequado e em boas condições para poder retirar os medicamentos Insulina NPH e Insulina

Regular, nas farmácias dos postos de saúde do município de Teutônia. Essa orientação atende critérios técnicos de transporte de medicamentos termolábeis e garante a qualidade do produto.

Governo **abre** licitação para 20 obras

RS 11 milhões financiados pela Caixa Federal garantirá pavimentação em 7 bairros

Estrela

A administração municipal abre na segunda-feira, às 9h, as licitações para as obras de pavimentação asfáltica pela cidade. O financiamento de R\$ 11 milhões, pela Caixa Econômica Federal (CEF), contemplará 20 ruas, em sete bairros.

A contratação de operação de crédito foi aprovada ainda em agosto do ano passado, no limite de até R\$ 10,2 milhões. Em contrapartida, o Executivo investirá R\$ 897 mil de recursos próprios. O projeto integra os bairros Cristo Rei, Auxiliadora, Pinheiros, Boa União, Indústrias, Imigrantes e Centro.

O município terá prazo de cerca de 20 anos para quitar o valor com carência de 22 meses e taxa de juros anual reduzida. Segundo o secretário da Fazenda, Darlã Bellini, a empresa vencedora fica responsável pela demarcação, terraplenagem, microdrenagem, pavimentação, capeamento, sinalização, serviços finais e complementares.

Conforme consta em edital, a decisão da vencedora ocorre ainda na segunda-feira, após abertura de propostas por concorrência, sob critério de menos



Ruas como a Coronel Müssnich receberão capeamento. Empréstimo será pago em até 20 anos com 22 meses de carência

preço global. As empresas terão cinco dias para recorrer. Depois de emitida a ordem de serviço, a vencedora terá oito meses para concluir as obras.

A área de pavimentação asfáltica soma pouco mais de 63 mil metros quadrados. Já a parte de recapeamento, prevista nas ruas Coronel Müssnich, Bruno Schwerthner e Coronel Britto, soma quase 40 mil metros quadrados.

Mais cidades beneficiadas

Em **Lajeado**, o financiamento

de R\$ 18,5 milhões pelos recursos do PAC 2 garantirá o asfaltamento de trechos em 12 vias públicas e capeamento asfáltico em outras duas avenidas. O projeto executivo, feito há um ano, custou R\$ 142 mil.

Por exigência do convênio, os 14 trechos terão pista com nove metros de largura, ciclovia para pedestres e ciclistas com outros dois metros. As calçadas terão rampa.

A quitação tem prazo estimado em 20 anos, com carência de

22 meses e taxa de juros anual de 6%. Em contrapartida, o município investirá R\$ 980 mil. Conforme o secretário de Fazenda, José Carlos Bullé, o início das obras deve ocorrer no fim do ano. No momento, o Setor de Planejamento realiza estudos finais, antes dos trâmites de licitação.

A administração de **Arroio do Meio** também foi selecionada para receber o financiamento pela CEF, com recursos do PAC 2, pelo Ministério das Cidades.

A resposta de R\$ 1,5 milhão veio há duas semanas. Como o valor representa parte da solicitação, o setor de engenharia realiza adequações ao projeto inicial, para reenvio até o fim deste mês à CEF.



RUAS CONTEMPLADAS EM ESTRELA

Bairro	Trechos das ruas
Jardim das Pedras	Topázios, Esmeraldas, Ágatas, Cônego Pedro Hillesheim, Josefina Diel (trecho 1)
Auxiliadora	João A. Rohenkahl, Menna Barreto, Josefina Diel (trecho 2),
Pinheiros	João Fell, Oscar Leopoldo Kasper, Júlio Carlos Lohmann
Boa União	Antônio Firmes (dois trechos), Teutônia, Roca Sales, Edmundo Muller, Osvaldo Muller
Indústrias	Leopoldo Edgar Sulzbach
Imigrantes	Três Irmãos
Centro (capeamentos)	Coronel Britto, Coronel Müssnich, Bruno Schwerthner

*Fonte: edital licitação

Última semana para inscrições de programa do Sebrae

Estado

Encerram-se neste domingo as inscrições para o Programa ALI - Agentes Locais de Inovação do Sebrae/RS. O processo é aberto a profissionais graduados há, no máximo, três anos. As inscrições devem ser feitas no site do Instituto de Organização Racional do Trabalho pelo www.idort.com/portal.php/sebrae/sebrae-rs

Podem participar do processo seletivo: bacharéis e tecnólogos das áreas de Gestão, Economia, Engenharias, Marketing, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design, Turismo, Alimentos, entre outros. A lista completa de cursos também está disponível no comunicado do processo seletivo disponível no site.

O ALI é uma iniciativa do Sebrae/RS em parceria com o Conse-

lho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa auxiliar pequenas empresas na identificação de oportunidades de inovação, seja em produto, processo ou, ainda, na gestão do negócio. A atual seleção pretende complementar 60 vagas distribuídas em oito regiões do Rio Grande do Sul: Metropolitana; Norte; Noroeste; Planalto; Sinos, Cai e Paranhana; Serra; Sul e Va-

les do Taquari e do Rio Pardo.

Os bolsistas selecionados participarão de um curso em agosto. As atividades em campo terão início em setembro de 2014 e se estenderão pelo período de 24 meses. Nesta etapa, os Agentes Locais de Inovação executarão atividades como aplicação de diagnósticos nas pequenas empresas, proposição de soluções adequadas e construção de pla-

no de ação viável para o negócio. As bolsas terão valores de R\$ 1,1 mil no primeiro mês, durante a etapa de capacitação, e R\$ 3,6 mil, durante os 24 meses de trabalho de campo.

As etapas de Seleção são: análise curricular; Teste on-line; Dinâmica de grupo; Entrevista individual; Análise documental. Mais informações no www.idort.com/portal.php/sebrae/sebrae-rs

Ambientalistas estão preocupados com aterro

Administração segue depósito em área já saturada

Lajeado

O impasse envolvendo o aterro sanitário gera preocupação entre ambientalistas. Depósito irregular de resíduos, presença constante de animais, autuações da Fepam e sequência de incêndios no local comprovam o descaso. Desde 2011 em construção, a nova área para despejo está inacabada e sem previsão para funcionar. Célula atual segue recebendo lixo mesmo depois de saturada. Vereadores solicitam vistoria do Estado.

A Fepam já emitiu um Auto de Infração em 2013. Na ocasião, o município deixou de atender exigências legais que visavam o fim da degradação ambiental da área. A multa não passou de R\$ 2,6 mil. Mesmo após a notificação, pouco foi feito. A situação ficou ainda pior. Mesmo saturada e sem Licença de Operação (LO) renovada pela Fepam, a antiga célula continua recebendo resíduos.

"É preciso cuidado com esse despejo exagerado. O limite da célula precisa ser respeitado, sob risco de tudo desabar e causar um degrado ainda maior ao ambiente, observa o engenheiro ambiental, Odorico Konrad. Para ele, houve irresponsabilidade por parte das administrações municipais. Acredita que a gestão anterior poderia ter evitado o problema com mais agilidade na construção da nova célula.

Técnica da Divisão de Saneamento Ambiental da Fepam, Daiane da Silva Gomes reitera que o despejo de lixo na célula saturada é proibido. Lembra que a vida útil da estrutura é definida no projeto original, antes do início da operação. Conforme o secretário de Meio Ambiente (Sema) de Lajeado, José Francisco Antunes, o terreno saturou em março de 2013.

Há lixo exposto em outras áreas do aterro, como na entrada do pavilhão de triagem, nos fundos da mesma estrutura, e inclusive dentro da nova célula. Lá, a Fepam sequer renovou a Licença de Instalação (LI), que ainda segue sob análise da fundação. Ela ven-



Local recebe média de 55 t de lixo por dia. Vereadores cobram vistoria da Fepam

ceu no dia 6 de maio passado, e a administração municipal solicitou a renovação apenas um dia antes. Sem a LO, ela também não poderia receber resíduos.

Apesar dos problemas diversos, o Executivo acredita na finalização da nova célula antes do fim de julho. A sequência de prazos estipulados e não cumpridos preocupa. Em setembro do ano passado, matéria divulgada pela Assessoria de Imprensa destacava a finalização da obra para dezembro de 2013. Nove meses depois, o mesmo setor da prefeitura divulga notícia anunciando para julho o fim da obra.

Os trabalhos iniciaram em 2011, com orçamento estimado em R\$ 2 milhões. A célula terá 13 mil metros quadrados, e com vida útil estimada de oito anos. Instalação da geomembrana, serviços de terraplenagem, colocação de argila para compactação e instalação dos canos responsáveis pela

drenagem foram os principais serviços já finalizados.

Incêndios corriqueiros

São comuns os incêndios na área do aterro. O último foi registrado na quinta-feira à noite, e precisou ser controlado pelo Corpo de Bombeiros de Lajeado. Houve outro há alguns meses, citado pelo próprio secretário da Sema, e que teria inclusive forçado a derrubada de lixo dentro da nova célula.

Konrad repudia o fato. "O fato é grave. Inaceitável que ocorram incêndios dentro de um aterro." Segundo especialistas, cada sinistro pode causar rompimento da geomembrana e contaminação do solo e lençol freático pelo chorume. A Fepam também repudia. "Não devem ocorrer incêndios em aterros sanitários, esta é infração passível de autuação se constatada." Bombeiros garantem que os fatos são frequentes.



FEPAM DESCARTA ANTECIPAR LICENÇA

Mesmo com o fim das obras na nova célula, o município precisa aguardar ainda pela LO. Conforme a Fepam, a emissão da licença deve demorar, no mínimo, 180 dias. "O período máximo para análise de um processo pelo órgão ambiental é de 180 dias, sem contar os dias em que o processo fica aguardando complementações por parte do empreendedor", destaca a técnica da fundação.

Vereadores realizaram visita ao local na última quarta-feira. Após verificarem diversas irregularidades, solicitaram uma vistoria por parte da Fepam. "Vimos inclusive chorume sendo despejado de forma irregular", observa o parlamentar, Lorival Silveira (PP). Na próxima sessão, a Comissão de Obras deve apresentar parecer sobre a situação encontrada no aterro.



decida evoluir

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVATES

Conheça os próximos cursos de especialização da Univates
www.univates.br/posgraduacao

Gerência de Produção e Operações 3ª edição

Gestão de Cooperativas 15ª edição

MBA em Gestão Empresarial 3ª edição

MBA em Marketing 4ª edição

Relações Internacionais 3ª edição

Educação Política

Ensino da Leitura nas Perspectivas Cognitiva, Sociointeracional e Estética

Pedagogia da Arte 2ª edição

Bioinformática Aplicada à Descoberta e Planejamento de Fármacos

Dietoterapia nos Ciclos da Vida 3ª edição

Fisiologia do Exercício e do Desporto 3ª edição

www.univates.br
0800 7 07 08 09

 UNIVATES

Lei exige aumento de 30% para motoboys

Índice de acidentes com motos provoca revisão em projeto engavetado desde 2003

Vale do Taquari

Após 11 anos de análises, ajustes e mudanças, a proposta que determina o pagamento de adicional de periculosidade para trabalhadores que usam motocicletas foi aprovada pelo Senado, no dia 28 de maio.

O texto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) por considerar perigosa a atividade. Assim, os profissionais podem receber 30% a mais sobre o salário. Agora, mototaxista, motoboy, motofrete e mesmo quem presta serviço comunitário de rua, como a ronda noturna, terá direito ao benefício.

Para virar lei, o projeto segue para sanção presidencial, que deve ocorrer até o fim deste mês. Enquanto isso, empresários com motoboys contratados fazem os cálculos do impacto da norma nas contas.

Proprietário de uma loja de peças para automóveis, Erino Zagonel, tem três motoboys contratados para as entregas. Caso entre em vigor, prevê aumento nos fretes e revisão nos preços dos produtos. "Desconheço a lei, mas caso passe a ser exigido os 30%, terei de rever os preços para o consumidor."

O projeto foi motivado por relatório do Corpo de Bombeiros de São Paulo que apontou a ocorrência de grande número de acidentes envolvendo motocicletas.



Projeto precisa de sanção da presidente Dilma Rousseff para ser implementada

Motoboys comemoram aumento

O uso de motos no trabalho está em todos os ramos. Seja na entrega de mercadorias, para agilizar o envio de documentos, entre outros. Há cinco anos na atividade, Ismael Carlos Kraemer, 29, perdeu as contas de

quantos acidentes sofreu.

O último, em junho, lhe causou lesões sérias. Ficou sete meses afastado do trabalho. Só depois de três meses em casa, conseguiu a liberação do seguro. "Precisei da ajuda da minha família. Se não fosse eles, teria passado muito mais dificuldade."

Para ele, a adição de 30% para periculosidade é necessária. "Nos dá mais tranquilidade para trabalhar", acredita.

Desde 1997 trabalhando como motoboy, Marco Antônio Nunes, 47, teve apenas um acidente mais grave. "Quebrei um dedo do pé." Ele tem dúvidas sobre o funcionamento da lei. Por ser autônomo, comenta que não será beneficiado. Apesar disso, acredita ser importante valorizar o profissional.

Acidentes com motos

Em Lajeado, do dia 1º de janeiro até a manhã dessa sexta-feira, o Hospital Bruno Born (HBB) atendeu 447 pessoas vítimas de acidente envolvendo motocicletas. A média diária se aproxima de três por dia.

Com o aumento na frota de motocicletas, também cresce a incidência de acidentes. Levantamento do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) aponta que são mais de 990 mil motos no Estado, o que representa 20% do número total de veículos.

Dos 36 municípios do Vale do Taquari, seis são responsáveis por 67% dos acidentes fatais no trânsito, são eles: Lajeado, Estrela,

Teutônia, Encantado, Taquari e Arroio do Meio.

Revisão complementa mudanças na atividade

Em vigor desde o ano passado, a lei que regulamenta a profissão de motoboy obriga o uso de itens de segurança (colete, capacete e baú com faixas reflexivas), autorização do município e do Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) para trafegar. Outra exigência é participação em treinamento, oferecido pelo Sest/Senat.

A resolução passou por várias etapas até ser colocada em prática. Desde 2010, a mudança foi confirmada. Com a obrigatoriedade, o Sest/Senat de Lajeado registrou aumento na procura entre o segundo semestre de 2012 e todo o ano passado.

Conforme a coordenadora da unidade, Raquel Mendes, em 2013, 126 pessoas concluíram a formação em motofrentista. No ano anterior foram 85. "Percebemos que com a lei, aumentou a procura pelo curso."

Por outro lado, o número de alunos tem reduzido. Neste ano, o Sest/Senat conseguiu fechar apenas uma turma de 16 alunos.

CURSO GRATUITO

Parceria entre o Sest/Senat e governo de Lajeado garante matrícula gratuitas no curso. As inscrições estão abertas na unidade. As aulas ocorrem de 28 a 30 de julho.

Representante da Smed é eleita coordenadora do Comitê

Vale do Taquari

Em assembleia realizada na sede da Amvat, em Estrela, nessa segunda-feira, foi eleita a nova diretoria do Comitê. Na ocasião, a supervisora Claudia Eckhardt, representante da Secretaria de Educação de Estrela, foi aclamada pelo grupo como a nova coordenadora do Comitê dos Vales.

Além da estrelense foram eleitas como articuladora a professora Paula Refatti (Smed de Santa Cruz do Sul) e relatora Naiara

Tres (Smed de Arroio do Meio). O Comitê dos Vales é formado pelos municípios que fazem parte da 3ª, 6ª, 8ª e 24ª Coordenadorias de Educação, perfazendo um total de 84 municípios e possui como membros representantes das redes municipal e estadual.

Este grupo de profissionais da área da educação tem por objetivo articular e planejar ações conjuntas para o Mais Educação, programa do governo federal.

Para Cláudia, "o grande desafio da gestão é o fortalecimento do

Comitê, que não se reunia desde 2012". Para isso, acredita que os encontros do grupo devem ser momentos de aprendizado e troca de experiências, para que a prática diária de cada profissional que atua diretamente com os alunos seja enriquecida.

Na ocasião ocorreu ainda a palestra da professora Marinel Paz, que, além de assessorar muitos municípios na implantação do Programa Mais Educação, é articuladora do Comitê Metropolitano de Educação Integral. Duas es-

colas do campo, Arnaldo José Diel (Linha Lenz) e Pedro Jorge Schmidt (Distrito de Delfina) iniciaram as atividades no turno inverso.

No turno oposto são desenvolvidas diversas atividades, como esporte, lazer, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educação científica e educação econômica, entre outras.

O município conta com o programa ainda nas escolas Odilo Afonso Thomé e Professora Ruth Markus e mantém com recursos próprios o turno inverso nas esco-

las Cônego Sereno Hugo Wolkmer e José Bonifácio, esta última também iniciou as atividades somente neste ano.

De acordo com o secretário de Educação, Marcelo Mallmann, quase 57% dos alunos da rede municipal são atendidos em turno integral, o que já supera a meta do Plano Nacional de Educação para 2024. Novas escolas já foram cadastradas junto ao governo federal para que iniciem suas atividades no turno oposto já no próximo ano.

Professora escreve livros e motiva leitura

Obras de Elisangela surgiram na sala de aula e foram publicadas de forma autônoma

Teutônia

A falta de interesse de crianças e adolescentes pela leitura motivou a professora Elisangela Bertotti, 39, a escrever seus próprios livros. A intenção era chamar atenção dos estudantes com histórias e linguagem próprias para cada idade. No ano passado, lançou três obras. Divulgando em feiras, vendeu cerca de 700 exemplares. Para este ano, tem projeto para outros dois.

Professora de Português, Literatura e Espanhol há 19 anos, Elisangela é formada pela faculdade Católica de Pelotas e pós-graduada em Língua Espanhola. Há dois anos, dá aulas de Espanhol na Escola Estadual Gomes Freire de Andrade. E, desde o início do ano, as três disciplinas na Escola Estadual Reynaldo Affonso Augustin. Natural de Seberi, mora há sete anos em Teutônia.

Foi dentro da sala de aula que surgiu a ideia para elaboração dos livros. Estimulando a leitura dos jovens, começou a se inteirar com os alunos sobre os motivos da falta de interesse em determinadas obras. "Percebi



A partir das necessidades dos alunos, professora Elisangela decidiu escrever seus livros

que muitos não se adequavam à idade, nem à linguagem e o tema", destaca. Por iniciativa própria, escreveu quatro capítulos e leu para os estudantes.

A aceitação e o incentivo para a continuidade do trabalho por parte dos jovens inspiraram o

livro *Tem que ser Agora*. Direcionado às meninas, conta a história de uma adolescente à espera da festa de 15 anos. Em seguida, veio o *Coisas que meu Pai conta*, para atender os meninos. Trata de aventuras contadas por um pai da adolescência até a idade adulta.

Prontos esses dois, surgiu o

infantil *A Receita Mágica*. Direcionado para o incentivo à leitura e pesquisa de crianças da Educação Infantil. Os três foram lançados juntos em julho do ano passado durante a feira do livro

do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo. Custeados por ela, imprimiu de cerca de 500 exemplares de cada um.

Elisangela fez a divulgação nas secretarias de Educação da região e cidades do Estado. Vendeu a metade das obras participando de eventos na área. Tem textos e poesias publicados em participações em concursos. "Estou muito feliz, porque em um ano percorri muita coisa e recebi muitos convites."

Projetos

Os livros escritos nas férias deste ano foram inscritos em concursos literários. *Mentiras e Verdades*, para público de 9 anos, e *Por onde andei*, para adolescentes. Assim como crônicas e contos. Respostas virão no segundo semestre. Se não passar pelos concursos, a intenção é publicar, planeja. "Almejo a participação em um concurso nacional, para ganhar espaço e credibilidade."

Alunos da Porto Novo desenvolvem projeto de reciclagem

Lajeado

As turmas do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo promoveram **ação de reciclagem**. Durante as aulas de ciência com a professora Solange Catto, bióloga de formação, os alunos decidiram destinar de forma correta todo lixo eletrônico que guardavam em casa e não funcionava mais. Nessa sexta-feira, todos levaram para materiais eletrônicos para a escola.

Reciclar não é mais uma opção, é uma obrigação de todos, defende a professora Solange, que trabalhou com os alunos aspectos relacionados a misturas, separações de misturas, destino correto dos resíduos, contaminação das águas, radiação e fontes de energias alternativas. No que tange aos materiais de informática e telefonia, maioria do que foi descartado pelos alunos, muitos têm metais pesados tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo. Depositados no solo, podem contaminar lençóis freáticos e comprometer a qualidade da água que poderia ser utilizada para abastecimento humano, alerta a professora. A atividade ocorreu em parceria com a empresa M&M coleta de resíduos eletrônicos, que se responsabilizará pela correta destinação dos materiais que não poderão ser reciclados.

Telefonia e informática constituem maior parte do material descartado

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo desenvolveram um projeto de reciclagem. Durante as aulas de ciência com a professora Solange Catto, bióloga de formação, os alunos decidiram destinar de forma correta todo lixo eletrônico que guardavam em casa e não funcionava mais. Nessa sexta-feira, todos levaram para materiais eletrônicos para a escola.



Telefonia e informática constituem maior parte do material descartado

Grupo de saúde recebe informações sobre ansiedade e depressão

Lajeado

Os cerca de 40 participantes do Grupo de Saúde da Estratégia da Família (ESF), do bairro Santo André, participaram, nesse dia 9,

de duas palestras. A primeira foi com o professor Edison Raupp, sobre o tema "Ansiedade como lidar com esse problema". Na segunda o assunto foi a "Saúde do trabalhador", com Grasiela Blau e Ana

Bianchini. Em foco, a ansiedade e a depressão. O objetivo do trabalho, coordenado pela **Secretaria de Saúde** (Sesa), é oferecer conhecimento sobre problemas comuns nas comunidades.

O Grupo se reúne três vezes por semana para atividades que visam a qualidade de vida. Além das palestras, os participantes fazem exercícios nas aulas de Educação Física, têm caminha-

das, dança e massagem. É uma forma de integração e descontração, diz a enfermeira do ESF Santo André, Jane Senna. O projeto é destinado para a comunidade em geral do bairro.

Bruno Born aguarda liberação de verba para iniciar obra da UTI Pediátrica

Em reunião realizada nesta quarta-feira, dia 11, entre o Hospital Bruno Born (HBB) de Lajeado e a Secretaria Estadual de Saúde, ficou acordado o repasse de R\$ 2,5 milhões, por parte do Estado, para a construção da UTI Pediátrica da instituição. Foi entregue novo projeto, alterando a área física, uma vez que o projeto inicial contemplava apenas 10 leitos, com área de 752,16m². Agora, o projeto é de 1.557,18 m², com mais 27 leitos de internação, sendo 60% disponíveis ao SUS. Assim que a verba for liberada, o HBB inicia a obra, estimada em 18 meses para sua conclusão. A UTI Pediátrica será construída acima do Setor de Emer-

gência e dos 10 leitos, 8 serão SUS e 2 privados.

Atualmente o HBB possui 10 leitos na UTI Neonatal e Pediátrica, que continua mista, porém com divisórias exigidas pelo Ministério da Saúde. Destes 10 leitos, 7 são SUS e 3 privados, sendo um leito para emergência. 60% das internações são SUS e o restante particular e convênios e, as internações são mais de 90% neonatais. As crianças internadas são oriundas da 16ª CRS, o que envolve 42 municípios e, também vindas de outras áreas via Central de Regulação de Leitos. Com a construção, as UTIs ficarão separadas, com 10 leitos cada uma.

Construção da nova célula do aterro sanitário está em andamento

Na quarta-feira (11), membros da comissão de obras formada pelos vereadores Lorival Silveira, Sérgio Rambo, Eduardo Ranzi e o presidente da Câmara de Vereadores, Djalmo da Rosa, fizeram uma visita ao aterro sanitário com o intuito de vistoriar o andamento da construção da nova célula, que terá capacidade para armazenar 15 mil metros cúbicos de lixo. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) estima que a nova célula tenha condições de uso por

sete anos. Porém, o secretário do Meio Ambiente, José Francisco Antunes, acredita que no ritmo em que está a produção de lixo no município, este prazo será reduzido a cinco ou seis anos. De acordo com ele, o que facilitaria os trabalhos no aterro sanitário seria a separação do lixo nas residências, uma vez que 80% do lixo produzido é seco e poderia ser reciclado se não estivesse misturado ao orgânico.

Antunes destaca, também, que um pavilhão está sendo



construído junto ao aterro sanitário, o que irá aumentar a separação do lixo e, consequentemente, reduzirá a quantidade

de resíduos a serem depositados na célula. A meta é concluir o pavilhão e a nova célula até meados de julho de 2014.

Serviço de Atendimento Especializado itinerante atende população do Centro

O Serviço de Atendimento Especializado (SAE) itinerante, da Secretaria de Saúde (Sesa), realizou nesta quinta-feira (12) mais um "Dia do Fique Sabendo". Esta é uma atividade do Centro de Saúde do Centro e dos Postos de Estratégia de Saúde da Família (ESFs). "O objetivo maior é o diagnóstico precoce de doenças sexualmente transmissíveis e hepatite B e C. Caso detectada a patologia, o recomendado é iniciar o tratamento antecipado. Essa iniciativa pode fazer a diferença na vida das pessoas", diz a enfermeira Cândida Paoli.

O trabalho iniciou com panfletagem realizada por agentes de saúde para divulgar os testes rápidos que são oferecidos. A ideia é informar as pessoas o que é realizado nos postos e como acessar o serviço. Em até 30 minutos a pessoa é informada do resultado.

Três unidades já realizaram o trabalho. "Queremos chamar a comunidade. É importante que as pessoas participem e se conheçam melhor", comenta a assistente social da Secretaria de Saúde (Sesa), Valdirene Bedinotto.



Agentes de Saúde do Município realizam divulgação dos serviços prestados pelo SAE Itinerante

Estrela

Município arrecada em média R\$ 3 milhões com IPVA e projeta plano de mobilidade

Até o fim do ano de 2014, a projeção é de que Estrela arrecade R\$ 3,4 milhões com imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA). Há três anos, o município arrecada mais de R\$ 3 milhões em razão do aumento da frota. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran), a cidade possuía 22.269 veículos em 2013. "Foi o ano de maior arrecadação: R\$ 3,873 milhões", enfatiza o Secretário da Fazenda, Darlã Bellini.

Conforme ele, a cidade tem um veículo para cada 1,4 pessoas. O alto índice de motorização contribui para aumentar o investimento. "O motorista paga o IPVA ao governo estadual que devolve 50% para o município", salienta Bellini.

Com os carros circulantes na cidade, o Governo de Estrela trabalha para aperfeiçoar o

fluxo. O estacionamento oblíquo junto à Feira do Produtor é um exemplo. A Administração pretende pavimentar também 22 ruas, com recursos do Governo Federal.

No segundo semestre do ano, o governo começará o Plano de Mobilidade Urbana que vai ajudar a promover o deslocamento do trânsito e projetar novas vias em loteamentos e zonas centrais. "Queremos melhorar o escoamento, a solução tem que ser buscada coletivamente", relata o secretário de Planejamento Marco Aurélio Wermann.

Ele diz que haverá atenção maior aos novos loteamentos, sobretudo àquele feito às margens da Rota do Sol. "Organizaremos a mobilidade urbana nestas regiões porque haverá crescimento de população e indústrias."

Serviço

Conforme Bellini, os motoristas devem estar atentos ao vencimento do imposto, variável de acordo com o número final das placas. Ressalta que "o bom motorista, que não tenha recebido multa de trânsito no ano passado, tem desconto".

Em junho é a vez dos proprietários cujas placas terminem em 7 e 8. Para que o veículo seja licenciado, o proprietário deverá quitar o IPVA, o Seguro Obrigatório e a taxa de expedição do documento e também multas vencidas, se houver.

Dados

-Estrela tem um veículo para cada 1,4 pessoas
-Projeção de IPVA em 2014 - R\$ 3,4 milhões

Vozes de um paroto

Deivid Rafael Tirp
Estudante de Publicidade
tirp.deivid@yahoo.com.br

ComFUSÃO das redes

Atenção!

Caro leitor, este texto é extremamente adolescente e lhe peço que não o leia se acredita que não irá estimá-lo. Ah, quer saber?! Leia, por favor.

Talvez as pessoas um pouco mais velhas do que eu (muito mais velhas) não vão entender exatamente o significado de um subnick do MSN - que se colocava uma letra de música, o nome do namorado ou namorada com um coração do lado e até quantos dias faltavam para terminar as aulas. Também não devem saber a importância de um depoimento no Orkut com declarações de apaixonados e amigos "verdadeiros". Ou quantos milhões de acessos o seu IP tinha no bate-papo do UOL.

Neste exato momento, muitos estão se perguntando "o que esse guri tá falando?". E eu estou falando de uma coisa que a geração mais nova - total de dependente de coisas no Facebook - nunca vai saber. Um tempo que a gente fazia tudo com o coração, claro que era um coração infantil, mas era tudo impulsionado pela bondade e sentimentos positivos. Não tínhamos apenas interesses.

Então, a modinha de competitividade (interesses) começou a tomar conta e isso quando eu ainda era pequeno - e olha que eu tenho 1,90 m, ou seja, faz tempo que não sou mais pequeno -, tanto que nem sequer lembro em qual rede social. O estopim, porém, foi o Twitter. Era tão fascinante ter vários seguidores e retweets, ser conhecido pela galera da internet e isso tudo sem muito esforço. Só precisava postar uma besteira e compartilhar o link com todo mundo, que sempre ia ter um grupinho disposto a seguir isso.

Em um belo dia - que talvez estava chovendo -, um nerd resolveu juntar tudo isso em um lugar. O chat remanescente do MSN e do ICQ; as fotos, scraps e comunidades do Orkut; as besteiras do chat do UOL e os status, frases e postagens absurdas do Twitter. Parecia uma revolução, mas foi uma destruição. Destruição de costumes e do respeito, porque hoje a nossa magnífica rede social serve para garotinhos e moças viciados em curtidas e grotescamente competitivos.

Tudo perdeu a graça, perdeu o sentido. Não existe mais o sentimento nas fotos postadas, apenas um escárnio interesse em mais curtidas e mais visibilidade, o que é pitoresco na minha opinião.

A Copa é do Brasil

Esse assunto Copa do Mundo está tão clichê que eu não vou falar nada disso. Só acho que o árbitro foi muito bem ao marcar o pênalti para o Brasil na quinta-feira, creio que a intenção dele era roubar um pouco da Croácia para compensar a roubalheira no Brasil.



Frota 2013

Automóvel - 12.205	Reboque - 1.674
Motocicleta - 4.673	Ônibus - 106
Caminhonete - 2.088	Trator - 72
Caminhão - 1.603	Outros - 30
Total veículos - 22.451	

Fotos Frederico Sehn

O INFORMATIVO DO VALE

Faça chuva ou faça sol
UMIDADE SEGUE HOJE, MAS
TEMPO LIMPA AMANHÃ
pág. 10

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

na Copa de
2014
Juntos num só ritmo!



(51) 3714-6588

www.boxlocadora.deveiculos.com.br
Email: locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br

Casos solucionados

Investigação da Civil resolve 73% dos assassinatos

Delegacia Regional de Polícia apresenta à imprensa resultados das apurações que levaram ao esclarecimento de 73% dos assassinatos ocorridos no Vale do Taquari em 2014. Em

relação a Lajeado, os resultados são ainda mais expressivos: força-tarefa montada para buscar soluções conseguiu elucidar 81% das mortes.
Página 28

Participação Popular
Conheça o destino dos recursos no Vale

Páginas 18 e 19

UTIs
HBB aguarda liberação de verba para início de obras
Página 24

Ponte do Saraquã



Convênio pode tirar projeto do papel

Página 4

Estrela

Visitantes conhecem a concessionária das relíquias

Página 21

Ainda pode ser sexta-feira 13 para quem não tem seguro da Wallérius.



Wallérius
CORRETORA DE SEGUROS

www.walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

Associado do Sicredi
Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



*Taxa - A partir de **1,48%** ao mês



Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00		
Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 252,85	0 km
60	R\$ 271,41	2010
60	R\$ 282,34	2006
48	R\$ 382,23	2000

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.
*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 07/05/2014.
*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.
*Custo Efetivo Total: 0Km: 10,42%; R\$ 12.407,29; ano 2010: 14,41%; R\$ 13.274,68; ano 2006: 16,76%; R\$ 13.770,35; ano 2000: 23,92%; R\$ 14.206,22.



CAMINHO ABERTO

Nova ponte será construída ao lado da atual e, além de ser 60 centímetros mais alta, terá 30 metros de comprimento e 12 metros de largura

Convênio entre prefeitura e Daer deve destravar obra da Ponte do Saraquá

Repasse de recursos para o serviço pode ser autorizado na próxima semana, na Câmara de Vereadores

A Ponte do Saraquá, que liga Lajeado a Santa Clara do Sul, na ERS-413, está prestes a ter um novo caminho. No início da próxima semana, a administração deve encaminhar, para a Câmara de Vereadores, um projeto que prevê a autorização de convênio entre a prefeitura e o De-

LAJEADO

partamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

O objetivo do acordo é o repasse de R\$ 1,5 milhão da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado (Seplag) para realização das obras da nova ponte. A contrapartida da prefeitura, conforme o secretário municipal de Governo, Auri Heisser, será de 10%, ou seja, R\$ 150 mil. Heisser acredita que a autoriza-

ção ocorrerá em breve, pois, além de o projeto ser encaminhado em regime de urgência, a maioria dos vereadores possui os mesmos propósitos em relação à ponte: que ela saia do papel. O secretário afirma que, ainda neste ano, a licitação também deve ser realizada.

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

TRAJETÓRIA SEGUIDA

Segundo Heisser, para as negociações avançarem a esse ponto, foram necessárias duas reuniões técnicas com o Daer, na última semana, para apresentação dos projetos da variante e da ponte. Ambos ainda precisam de ajustes mínimos, de acordo com o secretário. "O projeto da variante ainda precisa de um acerto para que os veículos acessem a ligação no sentido Lajeado/Santa Clara alinhados, o que deve ser concluído na segunda-feira", explica Heisser. Segundo ele, a nova estrutura será construída ao lado da atual e será 60 centímetros mais alta. Terá 30 metros de comprimento e 12 metros de largura.



ZOMER
exclusividade ao seu estilo

seg à sex
9h às 18h
sábado
9:30h às 17h

SALA DE JANTAR A PARTIR DE R\$ 2.990,00
ESTOFADOS A PARTIR DE R\$ 2.790,00

Loja Zomer (51) 3654-9150
BR 386 - km 389 (Tabaí-Canoas) (51) 9814-4646
Coxilha Velha - Triunfo - RS (51) 8324-8791



102.9FM
www.sorrisofm.com

é tudo de bom!



Igual a você:
Diferente.

91.7FM
www.917fm.com.br



Série Ouro

Domingo de clássico no Vale

Clássico entre Alaf e ASTF acontece no Ginásio da Água amanhã

TEUTÔNIA

Alaf e ASTF voltam a se encontrar pelo Estadual Série Ouro de Futsal. Neste domingo, a partir das 10h30min no Ginásio da Água em Teutônia, as duas equipes fecham a 20ª rodada da competição. No primeiro turno, em Lajeado, a Alaf se impôs do início ao fim e venceu por 4 a 2.

Para o confronto de amanhã, o técnico Giba tem dois desfalques para buscar a vitória e se manter no G-4 do estadual.



Em Teutônia, Alaf tenta se consolidar no G4 da Série Ouro de Futsal

Edson, suspenso pelo terceiro cartão, e Pelé, que segue no departamento médico, estão fora da partida. Com as ausências, a Alaf deve iniciar a partida com: Chico, Marcelo Giba, Rafinha, Edimar e Tiago Selbach.

Pelo lado do time de Teutônia, só a vitória interessa. Atualmente ocupando a 9ª colocação na tabela de classificação, a equipe comandada pelo técnico Morruga está a dois pontos do América de Tapera, atual 8ª colocada e a três da ADS, 7ª colocada no estadual.

F.G.F.S.		CLASSIFICAÇÃO								
		P	J	V	E	D	GP	GC	S	
1	ATLÂNTICO	43	19	14	1	4	60	38	22	
2	ASSOEVA	40	19	12	4	3	55	24	31	
3	ACBF	39	19	11	6	2	55	26	29	
4	ALAF	33	19	9	6	4	49	31	18	
5	ASSAF	32	19	8	8	3	42	36	6	
6	AGSL	27	19	8	3	8	49	55	-6	
7	ADS	24	19	7	3	9	41	45	-4	
8	AMÉRICA	23	19	6	5	8	43	55	-12	
9	ASTF	21	19	5	6	8	49	41	8	
10	BGF	20	19	5	5	9	55	59	-4	
11	CACHOEIRA FUTSAL	13	19	4	1	14	44	67	-23	
12	AFUSCA	2	19	0	2	17	26	91	-65	

RODADA

Hoje

19h - Atlântico x Cachoeira Futsal
20h - Afusca x ACBF
20h - AGSL x Assaf
20h30min - Assoeva x BGF

Domingo

10h30min - ASTF x Alaf

Amador de Lajeado



Guarani e Delfino Costa estão na expectativa pelo início da decisão

Clubes tentam iniciar decisão

Lajeado - Por duas vezes a chuva atrapalhou a programação dos clubes que se classificaram para disputar a final do municipal amador de Lajeado - Copa Sicredi, promovido pela Liga Lajeadense de Futebol Amador (Lilafa).

Amanhã, os times fazem a terceira tentativa de realizar o duelo de ida, no campo do Estudantes de Conventos. Como a previsão indica tempo firme, existe a possibilidade de

os jogos se realizarem.

Na preliminar, a partir das 13h30min, enfrentam-se, pelos aspirantes,

Jardim do Cedro e Internacional. Às 15h30min, pelos titulares, jogam Delfino Costa e Guarani.

Vamos torcer juntos para o Brasil!

CAMISETAS PERSONALIZADAS
em 3 vezes no cartão.



São Cristóvão - Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1711 - Fone: (51) 9226-4788

Gurizada

Começa o mata-mata no Campeonato Pia de Futsal

Lajeado - A partir de hoje, tem mata-mata no Campeonato Pia de Futebol de Salão para as categorias 1999, 2000,

2004 e 2005. Além destes jogos eliminatórios, serão realizadas duas partidas atrasadas pela 1999/00.

Como só os vencedores passam, a tarde promete ser de fortes emoções no Parque do Imigrante, a partir das 12h15min.

JOGOS DE HOJE

Quadra 1 - ginásio velho

12h15min - 1999/00 - Juventus x ONG Cidadã
13h - 2005 - Rui Barbosa x CFM Rui Barbosa
13h55min - 2005 - AGE x Pumas
14h30min - 2005 - Estrela x Assoeva
15h05min - 2005 - Juventus x Santa Clara
15h40min - 1999/00 - Imigrante x Fazenda Vilanova
16h15min - 2005 - Juventus x Fênix
16h50min - 2005 - CEM São Cristóvão x Guarani Mirim
17h25min - 2005 - Ceat x Pratas da Casa

Quadra 2 - ginásio velho

13h - 2004 - Rui Barbosa x EM Capitão
13h55min - 2004 - Assoeva x Pumas
14h30min - 2004 - Rui Barbosa x Colégio Madre Bárbara
15h05min - 2004 - CFM Rui Barbosa x CML Júnior
15h40min - 2004 - Estrela x Empa
16h15min - 2004 - Pratas da Casa x AFAB
16h50min - 2004 - Juventus x AGE
17h25min - 2004 - Santa Clara x CEM São Cristóvão

Quadra 1 - ginásio novo

13h - 2000 - AGE x Santa Clara
13h55min - 2000 - Ferinhas da Bola x Fênix
14h30min - 2000 - Escolinha Nota 10 x Estrela
15h05min - 2000 - Juventus x Ceat
15h40min - 2000 - Pratas da Casa x Imigrante
16h15min - 2000 - Juventus x Ajax
16h50min - 2000 - CEM São Cristóvão x Guarani
17h25min - 2000 - CFM Rui Barbosa x Ferinhas da Bola

Quadra 2 - ginásio novo

13h - 1999 - Coronel Pilar x Juventus
13h55min - 1999 - Escolinha do Selo x Fênix
14h30min - 1999 - Santa Clara x Pratas da Casa
15h05min - 1999 - Escolinha Nota 10 x AGE
15h40min - 1999 - Imigrante x Barcelona
16h15min - 1999 - Bigode Grosso x Pumas
16h50min - 1999 - Xaropinho x Estrela
17h25min - 1999 - CFM Rui Barbosa x Fazenda Vilanova.

Siga-nos no
Twitter

informação credibilidade expressão



@informativo_VT

OBRIGADO MAIS UMA VEZ
POR SUA CONFIANÇA!O INFORMATIVO CRESCE EM PRATICAMENTE
TODOS OS ATRIBUTOS

	AGOSTO/2013	ABRIL/2014		AGOSTO/2013	ABRIL/2014
VEÍCULO CONFIÁVEL	83,2%	83,0%	VISUAL AGRADÁVEL	75,9%	80,8%
BOA COBERTURA DA REGIÃO	78,8%	83,0%	VARIEDADE DAS MATÉRIAS	69,0%	71,5%
ATUALIDADE DAS MATÉRIAS	79,1%	82,7%	CLAREZA DAS INFORMAÇÕES	70,4%	70,1%
PARCEIRO DA COMUNIDADE	75,9%	81,2%	VARIEDADE DE COLUNISTAS	49,8%	56,5%

Basquete

Ceat/Bira tem
três convocadas

Atletas compõem grupo da Seleção Gaúcha Sub-15

LAJEADO

Saiu na quinta-feira a convocação da Federação Gaúcha de Basquete para a equipe feminina sub-15.

Das 20 atletas convocadas, três são do Ceat/Bira: Juliana Caroline Purper, Rafaela Lenz e Milena Konrath. As meninas estarão em São Leopoldo hoje, para apresentação e 1ª etapa de treinos da Seleção Gaúcha Feminina.

O técnico do Ceat/Bira, Ubirajara Hert-

zer, o Bira, também foi convocado para trabalhar como auxiliar técnico, ao lado de Leonardo Peçanha, que assume o comando da equipe.

As categorias de base do Ceat/Bira nas modalidades Voleibol e Basquete contam com a parceria da Prefeitura de Lajeado. São patrocinadores a Univates, Docile e Fruki. São apoiadores a Unimed, Show dos Esportes, Ki-kão Lanches, Restaurante Pramios e Restaurante Nápoli.



Meninas integram Seleção Gaúcha Sub-15

Josiane Martini/divulgação

Duátlon

Carlos Conceição encara prova no centro do Estado

Roca Sales - O domingo será de prova forte para o atleta Carlos Eduardo Conceição. Em Santa Maria, ele participará da Copa Santa Maria de Duátlon, na qual vai encarar cinco quilômetros de corrida, 20 quilômetros de ciclismo e 2,5 quilômetros de corrida.

Segundo o competidor, a presença de atletas de renomados do Estado aumentará o nível da prova. Mas Conceição

confia em um bom desempenho baseado na forte preparação que realizou. Foram seis semanas de treinos, com duas sessões semanais que perfazem cinco mil metros de natação, cem quilômetros de ciclismo e 30 de corrida.

Como Conceição desempenha suas atividades profissionais 8 horas por dia, os treinamentos ocorrem em seus momentos de folga. Sua rotina é trabalhar

até as 11h, sair para treinar ciclismo até as 11h30min. Depois ele retorna para almoçar e retomar a jornada. A noite é dedicada à natação ou musculação.

Copa do Brasil

O desempenho destacado no Esta-

dual rendeu uma vaga para a Copa do Brasil de Triátlon, que será disputada em Manaus, no mês de outubro. "Não sei se vou conseguir estar presente, pelo mesmo motivo de sempre, a falta de patrocínio. Mas não penso em desistir", disse Conceição.

Consultório
Odontológico

Canal | Implantes | Próteses
Cirurgias | Aparelhos dentários
Clareamentos | Estética
Próteses Flexíveis Certificadas

Trabalhamos com agendamento de
consultas para melhor atendê-lo.
51-99926693 Plantão

Consultório de
Psicologia

Trabalhamos com agendamento de
consultas para melhor atendê-lo.

R. Júlio de Castilhos 991, sala 3. Lajeado - (51) 3726-4107

Dr. Karen Kaiser

Cirurgiã-Dentista | CRDPS 18229
Especialista em Endodontia,
Clínica Geral, Implantes e Estética.



Implantes



Próteses Flexíveis

Patrícia Heberle

Psicóloga CRP 07/13906
Criança Adolescente e Adulto

Abordagem em
dependência química
51-94410464 Plantão

ADVOGADOS
Nelson Remont
Noeli Manini Remont
Guilherme B. Remont
Guilherme Marobin
Antônio Augusto Remont
ADVOGADOS
Rua Julio de Castilhos, nº 434
Fone: 3748-1353

GUINCHOS SANSÃO
(51) 3714-3643
LAJEADO - RS

Cosmetik Haus
Chapinha Titanium
230 graus
R\$ 99,90
CONFIRA PROMOÇÕES
SEMANAIS
(51) 3714 6830
RUA FALHO DE VARGAS, 223 - ARAÚJO
DA COLOMBO MÓVEIS / LAJEADO

Azul cargo
Cargas aéreas e documentos
(51) 3710-1000
Rua Bento Gonçalves, 944
www.azulcargo.com.br

**LENO SISTEMAS
DE SEGURANÇA**
FONE: 9103.2994 | Lajeado
lenoseguranca@gmail.com

JOÃO GESSO
DIVISÓRIAS E FORRO EM
GESSO ACARTONADO.
Fone:
3748.5738 | 3709.0063
Cel.: 9911.8345 | 8154.9609
e-mail: joaogesso@hotmail.com
Rua Otto Heineck, 93 | B. Universitário